



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**
CNPJ: 04.073.373/0001-43

**ATA DA CENTÉSIMA QUADRAGESIMA TERCEIRA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO**

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de outubro de 2024, reuniram-se às 17:45 horas na sala de reuniões do Portoprev os integrantes do Comitê de Investimentos infra relacionados e o Superintendente para conhecimento da rentabilidade dos fundos de investimentos de Setembro/2024, demais assuntos relacionados à carteira do Instituto e a análise da Política de Investimentos para 2025. Iniciando a reunião o Sr. Presidente apresentou o extrato de rentabilidade referente ao mês de Setembro/2024 acompanhado dos relatórios da consultoria financeira. Quanto ao mês em análise foi apontada uma variação patrimonial positiva da carteira de R\$ 1.350.450,59 e variação patrimonial negativa de R\$ 657.325,92 fechando o mês de Setembro/2024 com patrimônio total de R\$ 229.587.748,80. A carteira encerrou o mês de setembro com rentabilidade de 0,31 frente à meta atuarial de 0,85, resultando um comportamento de -0,54. A carteira de investimentos foi impactada pelo segmento de renda variável, que teve retração de 3,08%. Conforme relatório macroeconômico elaborado pela Consultoria Financeira: *“Localmente, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo a elevação da taxa Selic e pelo aumento das incertezas fiscais, conseqüentemente o Ibovespa apresentou queda no mês. (...) O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na direção oposta da observada nos índices globais. Apresentando a performance de -3,08% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -1,77% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +13,08%.”* Ainda, conforme Boletim RPPS – CEF – Setembro/2024, destacou-se que: *“Em setembro, o Ibovespa apresentou desvalorização de 3,08% em relação ao mês anterior, fechando aos 131.816 pontos. No ano, o índice acumula queda de 1,77%. A performance negativa no mês pode ser explicada, majoritariamente, pelo aumento da aversão ao risco dos investidores em função da elevação da curva de juros doméstica e, conseqüentemente, do aumento do prêmio de risco. Investidores continuam com dúvidas sobre como se dará a evolução da política fiscal brasileira, ao mesmo tempo em que a economia continua apresentando forte expansão e com um mercado de trabalho apertado, fazendo com que as expectativas de inflação para os próximos anos aumentem, que por sua vez, faz com que os investidores esperem que o Banco Central precisará elevar os juros mais que o anteriormente previsto, impactando negativamente os ativos de risco.”* Em continuidade à reunião foi informado pelo Sr. Presidente quanto ao encaminhamento via e-mail das publicações especializadas, tratando do cenário econômico e demais informações referentes ao mercado financeiro, bem como, relatórios de acompanhamento de Fundos integrantes da carteira de investimentos: **BANCO BRADESCO:** Enfoque Macro Semanal, Retrospectiva Econômica Mensal, Perspectiva Macro; **RJI:** Carta Mensal. Resumo Semanal de 16.09.2024 à 11.10.2024. **CEF:** Boletim RPPS - Setembro/2024; **LDB:** Relatório de Cenário Macroeconômico - Outubro/2024 e Relatório de Cenário Macroeconômico referente ao terceiro trimestre

1



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

2024. **SANTANDER:** Carta Mensal Santander – **RELATÓRIOS DE GESTÃO – PIATÃ - 3º TRI HAZ FII – INCENTIVO I.** Prosseguindo nos assuntos relacionados aos ativos integrantes carteira de investimentos, foram apresentadas as seguintes informações:

FUNDO PIATÃ – foi apresentado comunicado ao cotista, noticiando a amortização do valor total do ativo Camaquã Alimentos. Informou o Sr. Presidente que no Comunicado encontra-se a relação de todos os pagamentos realizados.

GERAÇÃO DE ENERGIA – foram apresentados e-mails da gestora noticiando a conclusão da assinatura do Instrumento de Cessão de Direitos Litigiosos e o LFA - LITIGATION FUNDING AGREEMENT. Foi esclarecido também que o Vieira Rezende está organizando com a Qanlex um cronograma, estimando-se que o procedimento Arbitral seja iniciado dentro do mês de outubro/2024.

Ainda, no que se refere aos assuntos a serem discutidos e deliberados na presente reunião, foi dada a palavra ao Sr. Superintendente. Inicialmente, o Sr. Superintendente apresentou o Parecer Atuarial nº 064/2024. Observadas as premissas regulamentares a taxa de juros definida foi de 4,93% podendo esta ser ajustada em 0,30, observado o que disciplina o art. 39 da Portaria 1.467/2022. Sobre este aspecto, os integrantes do Comitê de Investimentos não vislumbraram óbices para o acréscimo de 0,30, o que pode resultar em um menor impacto atuarial, passando a taxa de juros parâmetro para 5,23% no exercício de 2025, a ser considerada tanto para na política de investimentos quanto para a avaliação atuarial. Destacou o Sr. Superintendente que, conforme orientação do atuário: *“...o aumento da taxa de juros é sempre favorável para o resultado atuarial e a redução do déficit atuarial do plano previdenciário gerido pelo RPPS. Desta forma, recomendamos que seja adotada a taxa máxima permitida para a duração do passivo do fundo previdenciário como meta atuarial na Política de Investimentos para 2025.”* Alertou o Sr. Presidente do Comitê, que o Conselho de Administração precisa deliberar sobre o ajuste da taxa de juros o mais rápido possível, sendo este parâmetro a ser adotado no futuro cálculo atuarial e política de investimentos. Prosseguindo com a palavra, o Sr. Superintendente apresentou para conhecimento e discussão minuta da política de investimentos para o exercício de 2025. Informou o Sr. Superintendente que as principais alterações entre as estratégias aplicadas para elaboração da Política de Investimentos 2025 em comparação com o ano de 2024 basearam-se na definição de um cenário econômico que considera as possíveis flutuações dos principais indicadores. O cenário adotado, corresponde ao mais recente Boletim Focus, apresentado antes da aprovação desta Política de Investimentos e a alocação estratégica foi definida com base no cenário macroeconômico e nas expectativas de mercado vigentes à época da elaboração do documento e no Estudo de ALM. A meta de retorno esperado é IPCA + 5,23%, sendo que, a alocação de ativos é baseada em cenários macroeconômicos, contemplando a possibilidade de alta na taxa SELIC, com foco em títulos públicos e fundos pós-fixados de menor duração. Em caso de cortes de juros, avalia-se o aumento



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

em ativos de renda variável e investimentos estruturados. Ainda, o Sr. Superintendente esclareceu que, o 3º trimestre de 2024 foi o primeiro período positivo do Ibovespa. Em julho o índice avançou ampliando os ganhos registrados em junho. Agosto teve um desempenho ainda mais forte. No entanto, essa tendência se reverteu em setembro, quando o Ibovespa encerrou o mês com queda, fato este inclusive abordado na presente reunião. Demonstrando o alegado, socorrendo-se do relatório macroeconômico do 3º Trimestre de autoria da consultoria financeira destacou-se que:

Indicadores	Índices Financeiros			Acumulado Trimestre	Acumulado 12 Meses
	2024				
	Julho	Agosto	Setembro		
Renda Fixa					
IMA-S	0.94%	0.90%	0.87%	2.73%	11.25%
CDI	0.91%	0.87%	0.83%	2.63%	11.06%
IRF-M 1	0.94%	0.77%	0.82%	2.55%	10.28%
IMA-GERAL	1.36%	0.79%	0.34%	2.51%	8.98%
IRF-M	1.34%	0.66%	0.34%	2.36%	8.45%
IMA-B5	0.91%	0.59%	0.40%	1.92%	8.43%
IDKa IPCA 2A	0.75%	0.60%	0.39%	1.75%	8.05%
IRF-M 1+	1.55%	0.60%	0.11%	2.27%	7.67%
IMA-B	2.09%	0.52%	-0.67%	1.94%	5.61%
IMA-B5+	3.24%	0.77%	-1.42%	2.55%	3.64%
IDKa IPCA 20A	6.19%	0.42%	-3.07%	3.35%	0.20%
Renda Variável					
IDIV	1.89%	6.69%	-0.72%	7.93%	19.48%
IBRX - 50	3.15%	6.51%	-3.26%	6.28%	14.18%
IBrX - 100	2.90%	6.60%	-2.97%	6.43%	13.53%
Ibovespa	3.02%	6.54%	-3.08%	6.38%	13.08%
IVBX-2	4.28%	5.09%	-4.07%	5.13%	9.71%
ISE	2.83%	5.99%	-2.62%	6.13%	8.67%
IFIX	0.52%	0.86%	-2.58%	-1.24%	2.69%
SMLL	1.49%	4.51%	-4.41%	1.39%	-3.75%

A inversão da tendência em setembro sugere um cenário desafiador para a bolsa brasileira, especialmente diante do impacto de juros altos, que incentivam investidores a optar por ativos de menor risco, como títulos de renda fixa. Com o aumento dos gastos públicos e a piora nas expectativas inflacionárias, o Banco Central elevou os juros, mencionando o ritmo de crescimento econômico como um dos fatores que pressionam a inflação. As incertezas sobre as próximas decisões de política monetária, tanto no Brasil quanto no exterior, devem continuar gerando volatilidade. Caso os juros permaneçam elevados por um período prolongado, a atratividade da renda variável tende a cair, favorecendo ativos mais seguros. A taxa de juros subindo no Brasil é negativa para o mercado interno na parte de renda variável, sendo que, para quem deseja maior conservadorismo, a ideia é buscar a renda fixa, principalmente a atrelada à inflação e ao CDI. Realizadas as devidas considerações quanto ao mercado econômico, quanto as



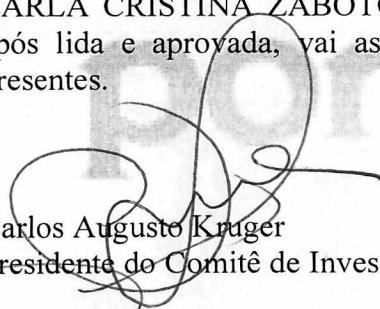
**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**

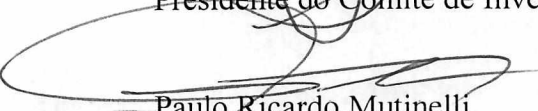
CNPJ: 04.073.373/0001-43

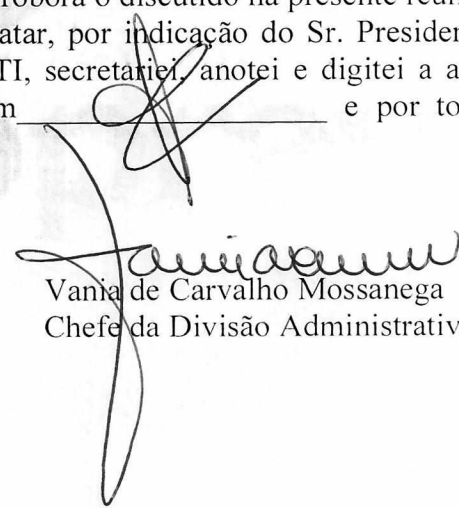
principais alterações da Política de investimentos o Sr. Superintendente pontuou que: **Títulos Públicos** - Alocação Objetivo alterada de 15% para 35%. **Fundos 100% Títulos Públicos** - Alocação Objetivo alterada de 53% para 30%. **Fundos Renda Fixa:** Alocação Objetivo alterada de 8% para 12%. **Fundos de Ações:** Alocação Objetivo alterada de 12% para 8,50%. **BDR Nivel I** Alocação Objetivo alterada de 2% para 4,0%. Ainda, destacou o Sr. Superintendente que na Política de Investimentos já está o retorno esperado de IPCA acrescido de uma taxa de juros de 5,23% discutido na presente reunião. Foi informado também que, foi regulamentada na Política de Investimentos em apreciação, no que se refere à gestão de risco, que o PORTOPREV se absterá de realizar qualquer aplicação em fundos de investimentos que não possuam ao menos 2 (dois) anos de histórico. Por fim, o Sr. Superintendente apresentou o horizonte mínimo de liquidez da carteira:

HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	40%
De 31 dias a 365 dias	0%
Acima de 365 dias	15%

Analisada a minuta apresentada, bem como considerando o explanado pelo Sr. Superintendente e dirimidas as dúvidas não há nenhum empecilho quanto a proposta das diretrizes da Política. Encerrando a reunião, informou o Sr. Presidente que todo o material disponibilizado aos presentes que corrobora o discutido na presente reunião faz parte integrante desta ata. Nada mais para tratar, por indicação do Sr. Presidente, eu, CARLA CRISTINA ZABOTO CAMAROTTI, secretariei, anotei e digitei a ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim _____ e por todos os presentes.


Carlos Augusto Kruger
Presidente do Comitê de Investimentos


Paulo Ricardo Mutinelli
Conselho de Administração


Vania de Carvalho Mossanega
Chefe da Divisão Administrativa